



Câmara Municipal de Porto Alegre

M E M O R I A L

A VIII Legislatura (1977-1982)

Em 15 de novembro de 1976, o povo de Porto Alegre foi às urnas para eleger os vereadores que ocupariam as 21 cadeiras da Câmara Municipal de Porto Alegre – CMPA – durante a VIII Legislatura (1977-1982). Assim como em 1968 e 1972, todavia, as eleições para a Prefeitura Municipal não ocorreram concomitantemente às da Câmara, já que os prefeitos das capitais dos estados agora eram nomeados pelo novo regime ditatorial civil-militar, e não mais eleitos pelo voto direto.

Com uma população de 1.038.103 pessoas, sendo que 503.044 dessas faziam parte do eleitorado inscrito, Porto Alegre contabilizou 448.137 votantes – uma taxa de abstenção de 10,91%. Assim como nas eleições de 1968 e de 1972, desde o fim do regime pluripartidário imposto pelo Ato Institucional Nº 2 – AI-2¹ – de 1965, e com a subsequente inauguração do regime bipartidário a partir do Ato Complementar Nº 4², todos os vereadores eleitos pertenciam, obrigatoriamente, a apenas dois partidos: a Aliança Renovadora Nacional – ARENA – e o Movimento Democrático Brasileiro – MDB. A ARENA, fundada em 4 de abril de 1966, era o partido que representava a situação; o MDB, fundado em 24 de março do mesmo ano, consistia-se na legenda que representava a oposição – apesar de ser uma oposição limitada, dada a sua submissão forçada ao regime político então vigente.

Assim como ocorrera nas duas eleições anteriores, o pleito de 1976 levou a uma vitória numérica do MDB: dos 21 vereadores eleitos para a VIII Legislatura, sete eram da ARENA, e quatorze representavam o MDB. Os

¹ <https://www18.fgv.br/CPDOC/acervo/dicionarios/verbete-tematico/atos-institucionais>

² http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/acp/acp-004-65.htm

oposicionistas receberam um total de 276.073 votos – cerca de 62%³ dos votos totais. Destes, 260.814 foram votos nominais – ou seja, direcionados a candidatos – e 15.259 foram votos direcionados à legenda como um todo. Pelo lado da ARENA, foram contabilizados 147.963 votos – cerca de 33% dos votos totais. Destes, 139.605 foram votos nominais, e 8.358 foram votos direcionados ao partido como um todo. O restante dos votos para a eleição de vereadores foi constituído por brancos – 7.879 votos, e cerca de 2% dos votos totais – e nulos – 16.222 votos, e cerca de 3% dos votos totais.

A VIII Legislatura foi marcada por três acontecimentos principais, que mudaram a configuração da mesma, durante o seu curso. Em primeiro lugar, registra-se que o mandato dos vereadores titulares e suplentes eleitos em 1976 foi prorrogado por dois anos, até 31 de janeiro de 1983, de acordo com a Emenda Constitucional N^o 14⁴, de 09/09/1980.

Somado a isso, a VIII Legislatura foi marcada pelo fim do sistema bipartidário – e, conseqüentemente, pela extinção dos partidos ARENA e MDB – e pela retomada do pluripartidarismo, decorrente da reforma partidária⁵ realizada durante o governo do General João Baptista Figueiredo, em 1979. Desse modo, diversas legendas políticas foram criadas, com os vereadores tendo se filiado aos novos partidos em questão no curso do mandato. Assim sendo, as novas siglas que passaram a ter representação na Câmara foram as seguintes: o Partido Trabalhista Brasileiro – PTB, criado em 1980, que herdava o nome do seu homônimo – atuante entre 1945 e 1965 – e foi fundado por Ivete Vargas – parente de Getúlio Vargas – e seu grupo político de origens trabalhistas; o Partido Democrático Trabalhista – PDT, partido fundado em 1980 pelo político gaúcho Leonel Brizola – ex-prefeito de Porto Alegre e ex-governador do Rio Grande do Sul – e que reivindicava ser o verdadeiro herdeiro do antigo PTB – a sigla foi fundada após Brizola perder para Ivete Vargas a luta pelo direito de registro do novo PTB; o Partido Democrático Social – PDS, legenda criada

³ A porcentagem apresentada se refere à proporção de votos recebidos pelo partido em relação ao total de votos registrados – votos válidos + votos brancos + votos nulos – na eleição em questão.

⁴ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc_anterior1988/emc14-80.htm

⁵ A reforma partidária se deu por meio da “Lei 6.767”, de 1979. Para ver a legislação na íntegra, acessar: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6767.htm#:~:text=L6767&text=Modifica%20dispositivos%20da%20Lei%20n%C2%BA,1977%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs.

em 1980 para ser a sucessora da ARENA, e que, portanto, representava o governismo da ditadura; o Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB – fundado em 1980, e que se consistia no sucessor do MDB, colocando-se como principal sigla de oposição ao regime ditatorial; o Partido Popular – PP – criado em 1979, e que reunia em seus quadros tanto membros moderados da extinta ARENA, quanto membros não radicais do antigo MDB; e o Partido dos Trabalhadores – PT, criado em 1980 principalmente a partir de movimentos sociais, de trabalhadores, e de setores da Igreja Católica vinculados à “Teologia da Libertação”.

Por fim, nota-se que a composição da Câmara durante a VIII Legislatura foi alterada devido à cassação do mandato dos vereadores Glênio Peres e Marcos Klassmann, ambos do MDB, pelo Artigo 4º do Ato Institucional Nº 5 – AI-5⁶ – de 13/02/1968. Glênio Peres foi cassado no dia 02/02/1977, e Marcos Klassmann, o foi no dia 15/02/1977. Todavia, após o advento da Lei nº 6.683, de 28 de agosto de 1979 – a chamada “Lei da Anistia”⁷ – os dois parlamentares foram reconduzidos às suas cadeiras de direito na Câmara Municipal.

Referências

- Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro (DHBB):

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/movimento-democratico-brasileiro-mdb>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/alianca-renovadora-nacional-arena>

<https://www18.fgv.br/CPDOC/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-popular-pp>

<https://www18.fgv.br/CPDOC/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-do-movimento-democratico-brasileiro-pmdb>

<https://www18.fgv.br/CPDOC/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-democratico-trabalhista-pdt>

⁶ <https://www18.fgv.br/CPDOC/acervo/dicionarios/verbete-tematico/atos-institucionais>

⁷ <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/ha-40-anos-lei-de-anistia-preparou-caminho-para-fim-da-ditadura>

<https://www18.fgv.br/CPDOC/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-trabalhista-brasileiro-ptb-1980>

<https://www18.fgv.br/CPDOC/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-democratico-social-pds>

<https://www18.fgv.br/CPDOC/acervo/dicionarios/verbete-tematico/atos-institucionais>

<https://www18.fgv.br/CPDOC/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-dos-trabalhadores-pt>

- NOLL, M. I. S.; PASSOS, Manoel Caetano de Araujo. Eleições Municipais em Porto Alegre (1947-1992). Cadernos de Ciência Política, nº 4. Porto Alegre, 1996.
- Ata Final da Junta Especial Apuradora das Eleições Municipais de Porto Alegre (Tribunal Regional Eleitoral). Acervo do Memorial da CMPA.
- Fichas do Arquivo Histórico da Câmara.
- Registros e Acervos do Memorial da CMPA.
- BARCELLOS, Jorge (2006). História das Câmaras Municipais. Estudos Técnicos, Vol. 1. Memorial da CMPA.
- BARCELLOS, Jorge (2005). História da Câmara Municipal de Porto Alegre. Estudos Técnicos, Vol. 2. Memorial da CMPA.
- Memorial da Assembleia Legislativa do RS. <http://www2.al.rs.gov.br/memorial/>
- Site do Senado Federal.